



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T14 e 1S14

Eusébio – CE, 28 de julho de 2014 – A M. Dias Branco S.A. (Bovespa: MDIA3), empresa de alimentos, líder nos mercados de biscoitos e de massas no Brasil, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2014 (2T14) e primeiro semestre de 2014 (1S14). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais - *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) e políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Contato RI

Geraldo Luciano Mattos Júnior
Vice-Presidente de Investimentos e
Controladoria
Tel: (85) 4005-5667
e-mail: geraldo@mdiasbranco.com.br

Bruno Cals de Oliveira
Assessor de Relações com Investidores
Tel: (11) 3883-9273
e-mail: bruno.cals@mdiasbranco.com.br

Website de RI: www.mdiasbranco.com.br/ri

[Teleconferência de
Resultados do 2T14 e 1S14](#)

Data:
29 de julho de 2014.

Horários:
> Português (BR GAAP)
10:00 hs (horário de Brasília)
09:00 hs (horário Nova Iorque)
Tel: (55-11) 3728-5971
Senha: M. Dias Branco
Replay: (55-11) 3127-4999
Código: 88845885

> Inglês (BR GAAP)
10:00 hs (horário de Brasília)
09:00 hs (horário Nova Iorque)
Tel.: +1 516 300-1066
Senha: M. Dias Branco
Replay: (55-11) 3127-4999
Código: 79241883

Cotação:
Fechamento em 25/07/2014
MDIA3: R\$ 100,00 por Ação
Valor de Mercado: R\$ 11.345,0 milhões

DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida** atingiu R\$ **1.120,8 milhões** no **2T14 (+4,0%** em relação ao 2T13, e **+3,7%** comparado ao 1T14);
- O **volume de vendas de biscoitos** somou **127,8 mil toneladas** no **2T14 (-5,1%** comparado ao 2T13 e **+2,5%** relativo ao 1T14);
- O **volume de vendas de massas** somou **87,1 mil toneladas** no **2T14 (-1,9%** em relação ao 2T13 e **+1,4%** frente ao 1T14);
- O **volume de vendas de farinha e farelo** somou **185,0 mil toneladas** no **2T14 (+0,1%** em relação ao 2T13 e **+0,5%** frente ao 1T14);
- O **lucro líquido** alcançou R\$ **146,8 milhões** no **2T14 (+2,9%** frente ao 2T13 e **+11,0%** frente ao 1T14);
- O **EBITDA** totalizou R\$ **193,0 milhões** no **2T14 (+5,4%** frente ao 2T13, e **+6,3%** em relação ao 1T14);
- A **margem EBITDA** representou **17,2%** da Receita Líquida no **2T14 (17,0%** no 2T13 e **16,8%** no 1T14);
- A **Dívida líquida** totalizou R\$ **235,7 milhões** no **2T14 (-27,4%** frente ao 2T13), representando a proporção de **0,3** em relação ao **EBITDA dos últimos 12 meses**;
- **Market share** de **28,0%** para **biscoitos** e **28,7%** para **massas**, segundo dados da **AC NIELSEN** para os meses de maio e junho de 2014.

Principais Indicadores	2T14	2T13	AH% 2T13-2T14	1T14	AH% 1T14-2T14	1S14	1S13	AH% 1S13-1S14
Receita Líquida (R\$ MM)	1.120,8	1.077,7	4,0%	1.081,0	3,7%	2.201,8	2.026,1	8,7%
Volume de Vendas de Biscoitos (Em mil toneladas)	127,8	134,7	-5,1%	124,7	2,5%	252,5	251,7	0,3%
Volume de Vendas de Massas (Em mil toneladas)	87,1	88,8	-1,9%	85,9	1,4%	173,0	171,0	1,2%
Market share de biscoitos (volume)*	28,0%	27,0%	1,0 p.p	28,5%	-0,5 p.p	28,1%	27,0%	1,1 p.p
Market share de massas (volume)*	28,7%	27,3%	1,4 p.p	29,0%	-0,3 p.p	28,7%	27,3%	1,4 p.p
Lucro Líquido (R\$ MM)	146,8	142,7	2,9%	132,2	11,0%	279,0	250,7	11,3%
EBITDA (R\$MM)	193,0	183,1	5,4%	181,5	6,3%	374,5	332,6	12,6%
Margem EBITDA	17,2%	17,0%	0,2 p.p	16,8%	0,4 p.p	17,0%	16,4%	0,6 p.p
Dívida Líquida (R\$ MM)	235,7	324,8	-27,4%	220,1	7,1%	235,7	324,8	-27,4%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	0,3	0,5	-40,0%	0,3	0,0%	0,3	0,5	-40,0%

*Notas: Os valores apresentados no 2T são relativos ao período de mai a jun de 2014 e 2013. O do 1T14 se refere aos meses de jan e fev de 2014.

A partir do 3T13 foram incluídos na pesquisa de mercado os Estados do Piauí, Maranhão e Mato Grosso, bem como toda a Região Norte, que anteriormente não eram auditados pela AC NIELSEN.



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A M. Dias Branco apresenta ao mercado os seus resultados referentes ao segundo trimestre e primeiro semestre de 2014 (2T14 e 1S14), ratificando seu compromisso com as melhores práticas de transparência e de divulgação, a fim de permitir aos acionistas e à sociedade a mais ampla e correta interpretação de seu negócio e de seus resultados.

No 2T14, a companhia obteve uma receita líquida de R\$ 1.120,8 milhões, um crescimento de 4,0% comparado com o mesmo período do ano anterior. O maior número de feriados ocasionados pela realização da Copa do Mundo no país impactou o desempenho de volume de vendas da companhia no mês de junho. O volume total atingiu 416,8 mil toneladas, apresentando uma queda de 2,5% no período. O incremento de preço médio foi de 6,7% no comparativo do 2T14 com o 2T13.

No 1S14, a M. Dias Branco apresentou uma receita líquida de R\$ 2.201,8 milhões, um crescimento de 8,7% comparado com o primeiro semestre do ano anterior. Esse crescimento é fruto do aumento de 7,7% no preço médio e de 0,9% no volume total de vendas.

A M. Dias Branco prosseguiu com seus objetivos de recomposição de suas margens. A margem bruta da companhia atingiu 37,9% no 2T14, um crescimento de 1,3 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre do ano. O EBITDA atingiu R\$ 193,0 milhões, um aumento de 5,4% em relação ao 2T13 e a margem EBITDA atingiu 17,2%, um crescimento de 0,2 ponto percentual em relação ao 2T13 e de 0,4 ponto percentual em comparação ao primeiro trimestre do ano corrente. O Lucro Líquido, por sua vez, atingiu R\$ 146,8 milhões, um crescimento de 2,9% em relação ao 2T13 e de 11,0% em relação ao 1T14. A margem líquida alcançou 13,1% no 2T14 mantendo-se praticamente estável em relação ao 2T13.

No 1S14, o EBITDA atingiu R\$ 374,5 milhões, 12,6% maior que o primeiro semestre do ano anterior. O Lucro Líquido alcançou R\$ 279,0 milhões registrando um crescimento de 11,3% em relação ao 1S13.

O fluxo de caixa da atividade operacional da Companhia no 1S14 foi de R\$ 324,6 milhões, contribuindo para atingir R\$ 348,4 milhões em caixa. No mesmo período, a M. Dias Branco realizou investimentos de R\$ 201,1 milhões destinados para expansão orgânica, recursos estes necessários para os projetos de ampliação, modernização e manutenção de seu parque industrial, com o propósito de atender ao crescimento da demanda do mercado por seus produtos, entrada de novas linhas de produtos e a necessidade de matéria prima para consumo interno (verticalização).

Os dados acima, que serão apresentados com mais detalhes ao longo deste *release*, demonstram que a Companhia, embora tenha sofrido impacto de curto prazo, segue expandindo suas atividades e continua com o processo de elevação de suas receitas e volumes de vendas.

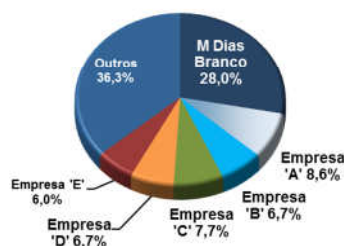
De acordo com dados coletados pela *A.C. Nielsen* referentes aos meses de maio e junho de 2014, a M. Dias Branco mantém sua posição de liderança no mercado nacional de biscoitos e massas, em volume de vendas, respectivamente, com 28,0% e 28,7% de *market-share*. Esse resultado demonstra um crescimento de 1,0 ponto percentual na participação de mercado nacional de biscoitos e 1,4 ponto percentual na participação de mercado nacional de massas, comparado com o mesmo período de 2013, fruto do crescimento de volume de vendas da Companhia.

A Administração segue otimista com relação ao desempenho da Companhia, ciente dos desafios que se apresentam neste e nos próximos anos referentes à implementação de sua estratégia e expansão de seus resultados, e prosseguirá com os melhores esforços e com o propósito de maximização do valor da riqueza de seus acionistas.

DESTAQUES OPERACIONAIS

MARKET SHARE E CONCENTRAÇÃO DE VENDAS*

Market Share Biscoitos* - Brasil
(em % de volume vendido)



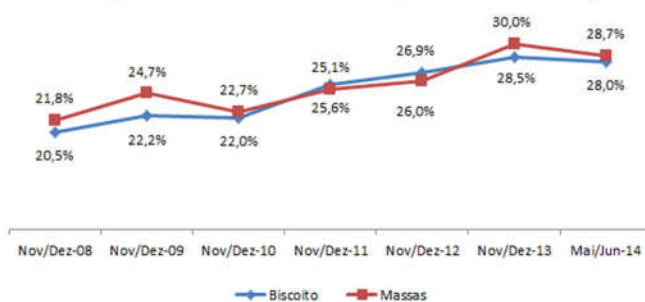
* Dados da AC NIELSEN para os meses de maio e junho de 2014

Market Share Massas* - Brasil
(em % de volume vendido)



* Dados da AC NIELSEN para os meses de maio e junho de 2014

Evolução histórica - Market Share* - Brasil (em % de volume vendido)



* Dados da AC NIELSEN.

Obs: Os dados consideram Vitarella a partir de 2008, Pilar e Estrela a partir de 2011 e Moinho Santa Lúcia a partir de 2012.

*A partir do 3T13 foram considerados nas estatísticas de participação do mercado os Estados do Piauí, Maranhão e Mato Grosso, bem como toda a Região Norte, que anteriormente não eram considerados na pesquisa da AC NIELSEN.

Mix de Clientes	2T14	2T13	Variação	1S14	1S13	Variação
Varejo *	40,1%	37,6%	2,5 p.p	40,3%	37,6%	2,7 p.p
Atacado / Distribuidores	45,2%	46,3%	-1,1 p.p	44,9%	46,3%	-1,4 p.p
Grandes Redes	12,3%	13,4%	-1,1 p.p	12,3%	13,0%	-0,7 p.p
Indústria	1,9%	2,0%	-0,1 p.p	2,0%	2,3%	-0,3 p.p
Outros	0,5%	0,7%	-0,2 p.p	0,5%	0,8%	-0,3 p.p
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

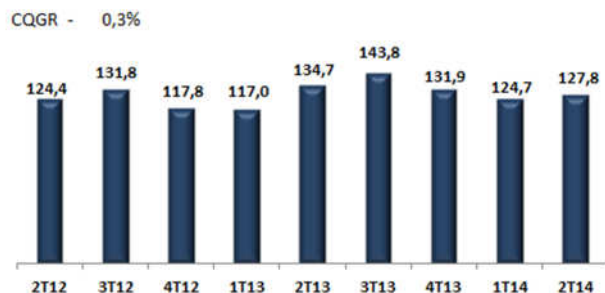
(*) Atendimento direto

Maiores Clientes		Vendas 2T14 (R\$ Milhões) *	Participação na Receita Líquida de Descontos		Vendas 1S14 (R\$ Milhões)	Participação na Receita Líquida de Descontos	
Seqüência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1	104,7	7,9%	7,9%	201,9	7,8%	7,8%
49 Subsequentes	50	341,0	25,7%	33,6%	655,0	25,2%	33,0%
50 Subsequentes	100	105,5	8,0%	41,6%	201,2	7,8%	40,8%
900 Subsequentes	1.000	382,3	28,9%	70,5%	749,4	28,8%	69,6%
Demais Clientes	Todos clientes	391,2	29,5%	100,0%	790,8	30,4%	100,0%
TOTAL		1.324,7			2.598,3		

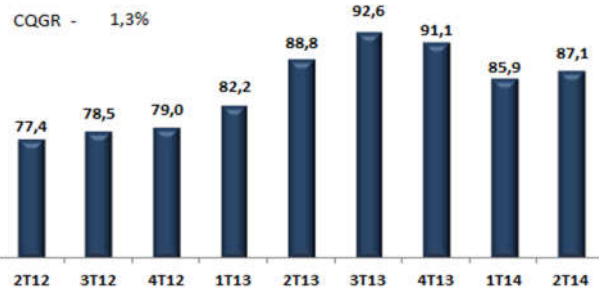
* Receita líquida de descontos

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE VENDAS

Biscoitos - Volume de Vendas (em mil TON)



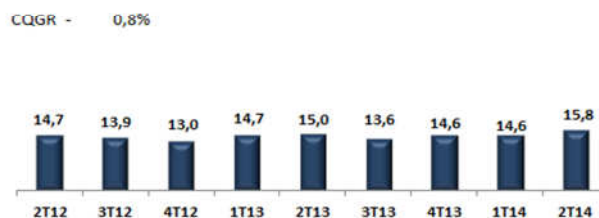
Massas - Volume de Vendas (em mil TON)



Farinha e Farelo - Volume de Vendas (em mil TON)



Marg. e Gorduras - Volume de Vendas (em mil TON)



CQGR - Compounded Quarterly Growth Rate

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Bolos e Snacks		Total	
	2T14	2T13	2T14	2T13	2T14	2T13	2T14	2T13	2T14	2T13	2T14	2T13
Produção Total	132,1	135,1	95,0	93,3	315,9	318,9	29,0	33,9	1,1	0,7	573,1	581,9
Capacidade Total de Produção	201,2	188,5	133,0	115,4	382,7	382,7	45,0	45,0	2,3	1,8	764,2	733,4
Nível de Utilização da Capacidade	65,7%	71,7%	71,4%	80,8%	82,5%	83,3%	64,4%	75,3%	47,8%	38,9%	75,0%	79,3%

* Em mil toneladas

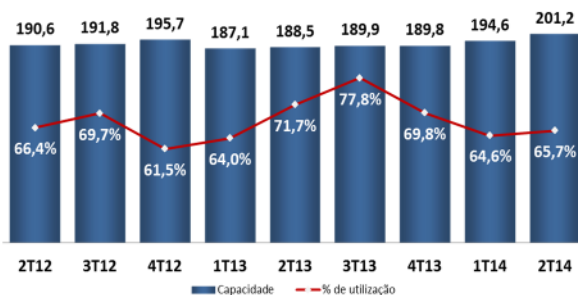
Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Bolos e Snacks		Total	
	2T14	1T14	2T14	1T14	2T14	1T14	2T14	1T14	2T14	1T14	2T14	1T14
Produção Total	132,1	125,7	95,0	87,3	315,9	310,1	29,0	29,2	1,1	1,0	573,1	553,3
Capacidade Total de Produção	201,2	194,6	133,0	119,4	382,7	382,7	45,0	45,0	2,3	2,0	764,2	743,7
Nível de Utilização da Capacidade	65,7%	64,6%	71,4%	73,1%	82,5%	81,0%	64,4%	64,9%	47,8%	50,0%	75,0%	74,4%

* Em mil toneladas

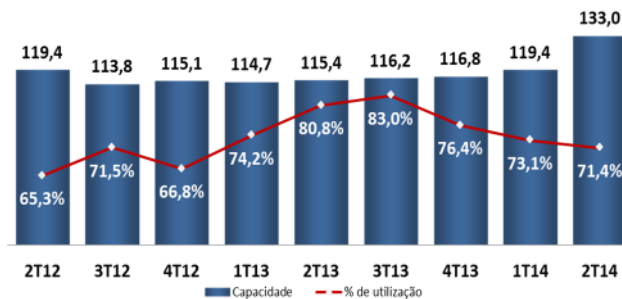
Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Bolos e Snacks		Total	
	1S14	1S13	1S14	1S13	1S14	1S13	1S14	1S13	1S14	1S13	1S14	1S13
Produção Total	257,8	254,9	182,3	178,4	626,0	617,1	58,2	65,7	2,1	1,2	1.126,4	1.117,3
Capacidade Total de Produção	395,8	375,6	252,4	230,1	765,4	765,4	90,0	90,0	4,3	3,6	1.507,9	1.464,7
Nível de Utilização da Capacidade	65,1%	67,9%	72,2%	77,5%	81,8%	80,6%	64,7%	73,0%	48,8%	33,3%	74,7%	76,3%

* Em mil toneladas

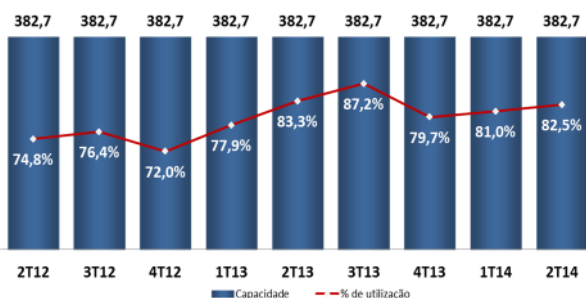
Biscoitos - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



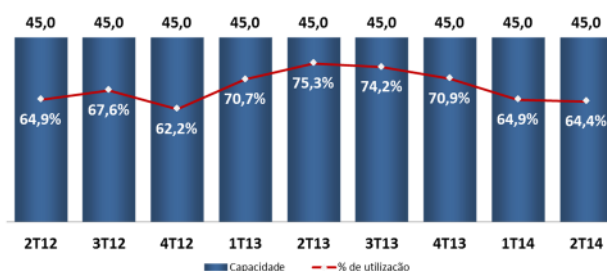
Massas - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



Farinha e Farelo - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)

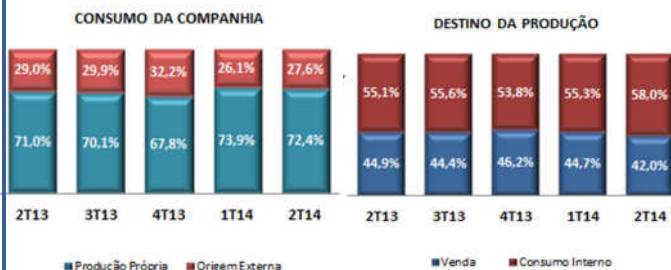


Marg. e Gorduras - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



VERTICALIZAÇÃO

FARINHA DE TRIGO



GORDURAS



RESULTADOS DO PERÍODO

RECEITA LÍQUIDA

A **Receita Líquida** cresceu **4,0%** no **2T14** frente ao 2T13 em função, principalmente, do aumento de **6,7%** no preço médio de vendas para recompor as margens, face ao aumento no custo dos produtos da Companhia. No comparativo **2T14** versus 1T14, o aumento de **3,7%** na Receita Líquida é consequência do aumento de 1,9% no preço médio de vendas e de 1,6% nos volumes vendidos. Comparado ao 1S13, o aumento de **8,7%** da receita líquida do **1S14** ocorreu também em função da evolução do preço médio em **7,7%**.

Linhas de Produto	2T14			2T13			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	590,5	127,8	4,62	582,9	134,7	4,33	1,3%	-5,1%	6,7%
Massas	259,8	87,1	2,98	243,9	88,8	2,75	6,5%	-1,9%	8,4%
Farinha e Farelo	205,6	185,0	1,11	187,7	184,8	1,02	9,5%	0,1%	8,8%
Margarinas e Gorduras	52,1	15,8	3,30	51,8	15,0	3,45	0,6%	5,3%	-4,3%
Bolos e Snacks	12,8	1,1	11,64	8,3	0,8	10,38	54,2%	37,5%	12,1%
Diversos	-	-	-	3,1	3,2	0,97	-100,0%	-100,0%	-100,0%
TOTAL	1.120,8	416,8	2,69	1.077,7	427,3	2,52	4,0%	-2,5%	6,7%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

Linhas de Produto	2T14			1T14			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	590,5	127,8	4,62	564,9	124,7	4,53	4,5%	2,5%	2,0%
Massas	259,8	87,1	2,98	248,5	85,9	2,89	4,5%	1,4%	3,1%
Farinha e Farelo	205,6	185,0	1,11	207,3	184,0	1,13	-0,8%	0,5%	-1,8%
Margarinas e Gorduras	52,1	15,8	3,30	48,5	14,6	3,32	7,4%	8,2%	-0,6%
Bolos e Snacks	12,8	1,1	11,64	11,8	1,0	11,80	8,5%	10,0%	-1,4%
TOTAL	1.120,8	416,8	2,69	1.081,0	410,2	2,64	3,7%	1,6%	1,9%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

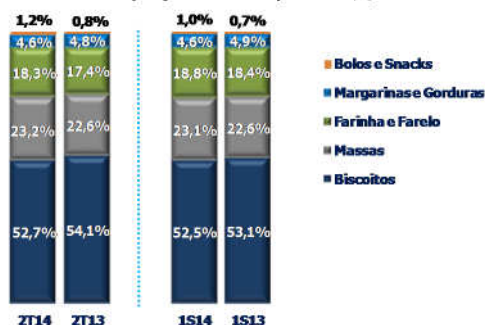
Linhas de Produto	1S14			1S13			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.155,4	252,5	4,58	1.076,1	251,7	4,28	7,4%	0,3%	7,0%
Massas	508,3	173,0	2,94	458,7	171,0	2,68	10,8%	1,2%	9,7%
Farinha e Farelo	412,9	369,0	1,12	372,7	359,5	1,04	10,8%	2,6%	7,7%
Margarinas e Gorduras	100,6	30,4	3,31	98,3	29,7	3,31	2,3%	2,4%	0,0%
Bolos e Snacks	24,6	2,1	11,71	14,0	1,3	10,77	75,7%	61,5%	8,7%
Diversos	-	-	-	6,3	6,3	1,00	-100,0%	-100,0%	-100,0%
TOTAL	2.201,8	827,0	2,66	2.026,1	819,5	2,47	8,7%	0,9%	7,7%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

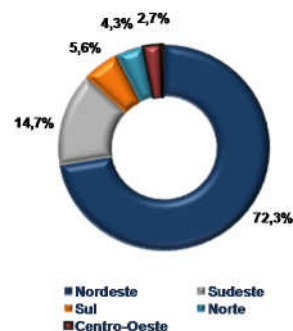
Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume Líquido (em ton mil)



Composição da Receita Operacional



Vendas por Região - 1S14 (% da Receita Líquida de Descontos)



Nota1: Diversos representaram 0,3% da receita operacional líquida no 2T13 e 1S13.
 Nota2: As exportações representaram 0,4% da receita líquida de descontos no 1S14.

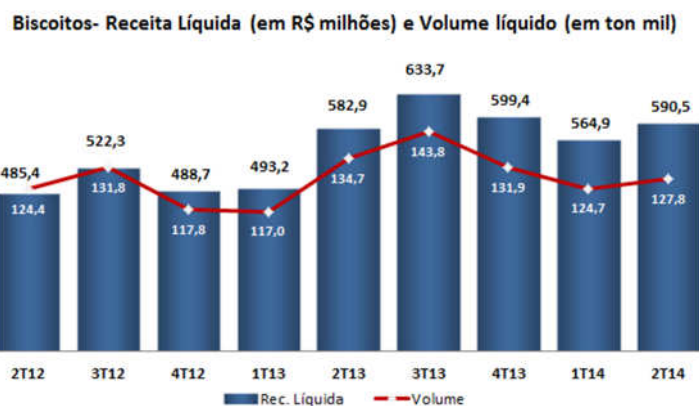
BISCOITOS

O aumento de **1,3%** na **receita líquida** de biscoitos no comparativo entre o **2T14** e o 2T13, decorreu principalmente da evolução de 6,7% no preço médio, em função do reajuste da tabela de preços de biscoitos, acompanhando os preços praticados no mercado. Também foi influenciado pela redução de 5,1% no volume de vendas, impactado pelo menor número de dias úteis no 2T14, decorrente principalmente da realização da Copa do Mundo no país.

Em relação ao 1T14, houve aumento de **4,5%** na **receita líquida** de biscoitos, pela combinação do crescimento de **2,5%** no volume total vendido, principalmente nas regiões sudeste e norte, sendo destaque a linha de *cracker*, e aumento de **2,0%** nos preços médios praticados. Vale ressaltar que o esforço das equipes de vendas e a maior exposição dos produtos nos pontos de vendas foi fundamental para o crescimento observado no 2T14.

O crescimento observado no **1S14 versus 1S13** de **7,4%** da receita líquida foi resultado do aumento de **7,0%** do preço médio, em função das razões já mencionadas.

Importante ressaltar que a Companhia vem investindo em inovação, desenvolvendo novos produtos de acordo com as tendências do mercado. No 2T14, a Companhia obteve uma receita bruta de R\$ **26,8** milhões com **55** novos produtos/sabores lançados nos últimos 24 meses.



MASSAS

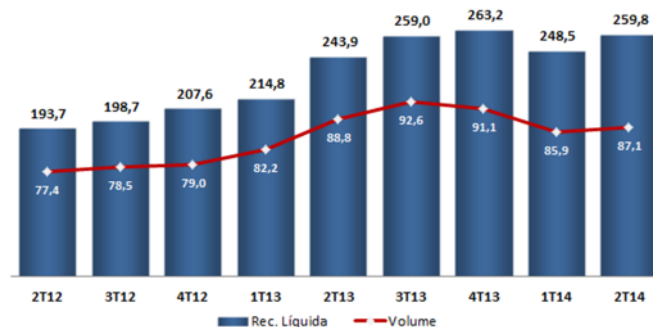
A **receita líquida de massas** aumentou **6,5%** no **2T14** em relação ao 2T13, em virtude principalmente do aumento no preço médio de **8,4%**, seguindo o aumento médio do preço praticado pelo mercado, que vem ocorrendo em função da elevação do preço de mercado do trigo, e também pela redução de 1,9% no volume de vendas, impactado também pelo menor número de dias úteis no 2T14.

No comparativo de **2T14** com 1T14, a **receita líquida de massas** cresceu em **4,5%** pela combinação do aumento de **3,1%** no preço médio, em virtude dos fatores já mencionados, e aumento em **1,4%** do volume total vendido, principalmente na região nordeste.

Já no comparativo do **1S14** e 1S13, o aumento dos preços médios praticados de **9,7%** contribuiu, essencialmente, para o crescimento de **10,8%** da receita líquida de massas. Destacamos que o esforço da área comercial através de ações para maior exposição dos produtos, substituição de representantes por vendedores próprios treinados e focados nas vendas através do canal varejo direto, atuação de novos distribuidores e a captação de novos clientes proporcionaram o crescimento no volume de vendas de **1,2%** observado no **1S14 versus 1S13**.

No tocante ao incremento de vendas decorrente do desenvolvimento de novos produtos/cortes, a Companhia obteve uma receita bruta de R\$ **2,1** milhões com **16** lançamentos nos últimos 24 meses.

Massas - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



FARINHA E FARELO DE TRIGO

A **receita líquida de farinha e farelo de trigo** apresentou, no comparativo do **2T14** com o 2T13, crescimento de **9,5%** em função, principalmente, do aumento de preço médio de venda praticado de **8,8%**, decorrente da evolução do preço do trigo no mercado. No comparativo **2T14** versus 1T14, a **receita líquida de farinha e farelo de trigo** reduziu **0,8%**, em consequência da diminuição em **1,8%** no preço médio de venda deste período. O crescimento observado no **1S14** versus 1S13 de **10,8%** da receita líquida foi resultado do aumento de **7,7%** do preço médio e do volume de vendas em **2,6%**, principalmente, na região nordeste do país, que podemos atribuir à mudança de alguns distribuidores por equipe própria de venda e captação de novos clientes.

Farinha e Farelo- Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



MARGARINAS E GORDURAS

A **receita líquida de margarinas e gorduras** apresentou crescimento de **0,6%** no comparativo do **2T14** com o 2T13, em função do aumento no volume de vendas de **5,3%** e da redução em **4,3%** do preço médio, decorrente da adequação dos preços da Companhia ao mercado. No comparativo do **2T14** com 1T14, a receita líquida aumentou em **7,4%** decorrente do aumento de **8,2%** no volume de vendas. O crescimento observado no **1S14** versus 1S13 de **2,3%** da receita líquida foi decorrente do aumento de **2,4%** no volume de vendas, principalmente, na região nordeste.

Marg. e Gorduras- Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



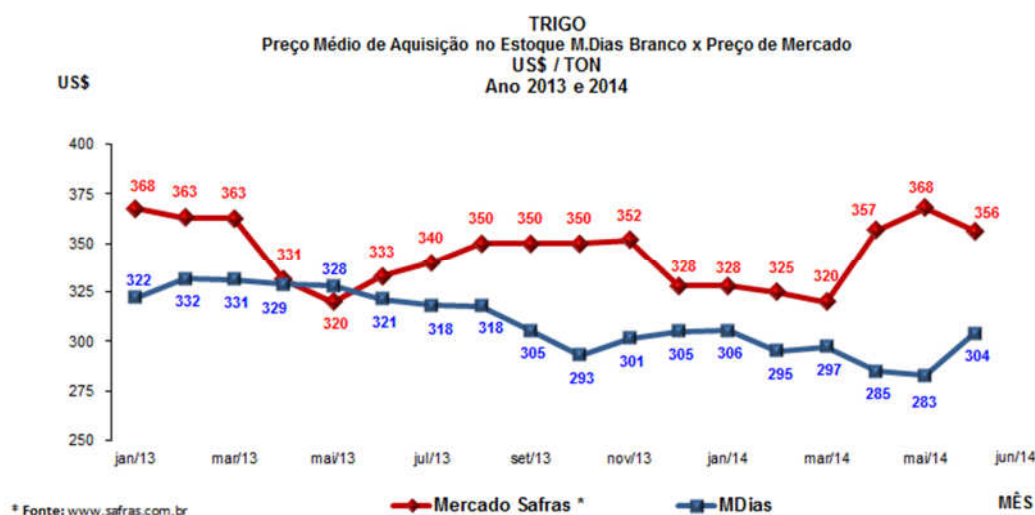
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

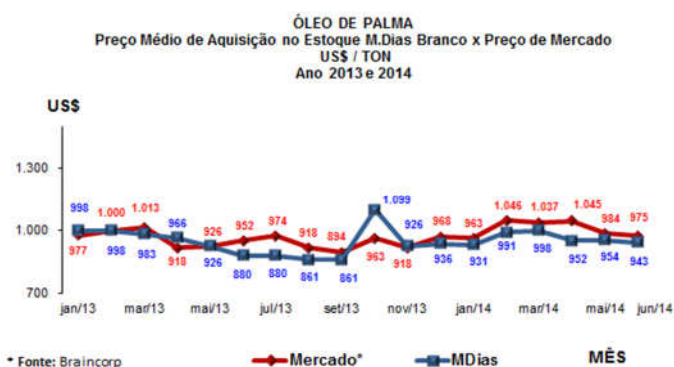
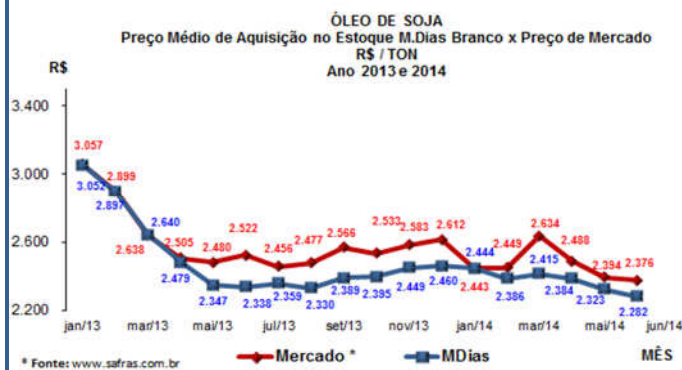
Custos Operacionais (R\$ milhões)	2T14	% RL	2T13	% RL	AH% 2T13-2T14	1T14	% RL	AH% 1T14-2T14	1S14	% RL	1S13	% RL	AH% 1S13-1S14
Matéria Prima	504,2	45,0%	488,2	45,3%	3,3%	499,5	46,2%	0,9%	1.003,7	45,6%	933,1	46,1%	7,6%
Trigo	264,6	23,6%	280,0	26,0%	-5,5%	293,3	27,1%	-9,8%	557,9	25,3%	532,7	26,3%	4,7%
Óleo	53,9	4,8%	63,5	5,9%	-15,1%	58,2	5,4%	-7,4%	112,1	5,1%	123,3	6,1%	-9,1%
Açúcar	30,6	2,7%	26,3	2,4%	16,3%	26,5	2,5%	15,5%	57,1	2,6%	48,3	2,4%	18,2%
Farinha de Terceiros	73,0	6,5%	51,5	4,8%	41,7%	59,7	5,5%	22,3%	132,7	6,0%	102,9	5,1%	29,0%
Gordura de Terceiros	33,0	2,9%	9,0	0,8%	266,7%	15,7	1,5%	110,2%	48,7	2,2%	19,4	1,0%	151,0%
Outros insumos	49,1	4,4%	57,9	5,4%	-15,2%	46,1	4,3%	6,5%	95,2	4,3%	106,5	5,3%	-10,6%
Embalagens	76,7	6,8%	70,6	6,6%	8,6%	73,0	6,8%	5,1%	149,7	6,8%	131,7	6,5%	13,7%
Mão de obra	83,1	7,4%	75,4	7,0%	10,2%	81,5	7,5%	2,0%	164,6	7,5%	143,8	7,1%	14,5%
Gastos Gerais de Fabricação	57,2	5,1%	52,0	4,8%	10,0%	55,6	5,1%	2,9%	112,8	5,1%	99,5	4,9%	13,4%
Depreciação e Amortização	19,3	1,7%	18,8	1,7%	2,7%	20,4	1,9%	-5,4%	39,7	1,8%	37,2	1,8%	6,7%
Diversos	-	-	3,1	0,3%	-100,0%	-	-	-	-	-	6,3	0,3%	-100,0%
Total dos Custos Operacionais	740,5	66,1%	708,1	65,7%	4,6%	730,0	64,7%	1,4%	1.470,5	66,8%	1.351,6	66,7%	8,8%

A representatividade dos custos dos produtos vendidos sobre a receita líquida apresentou crescimento de **0,4 p.p.** no comparativo **2T14 x 2T13** e aumento de **1,4 p.p** no comparativo **2T14 x 1T14**.

As variações nos custos dos produtos vendidos decorreram, essencialmente, dos seguintes fatores:

- ↓ Redução no **2T14** do custo médio do trigo da Companhia de **4,6%** em relação ao 2T13 e de **5,0%** com relação ao 1T14, decorrente da redução dos preços praticados no mercado para aquisição desse insumo;
- ↑ Aumento do custo médio do óleo vegetal da Companhia em **16,8%** no comparativo **2T14 x 2T13** e de **0,3%** com relação ao 1T14, decorrente do aumento dos preços praticados no mercado para aquisição desse insumo;
- ↑ Aumento no custo médio do açúcar da Companhia de **8,9%** no comparativo do **2T14** em relação ao 2T13 e de **6,0%** com relação ao 1T14, decorrente dos preços praticados no mercado para aquisição desse insumo, em que a variação dos preços está diretamente relacionada à quantidade de cana-de-açúcar produzida e aos destinos dessa matéria prima (produção de açúcar ou álcool);
- ↑ Aumento da participação percentual dos custos de mão de obra em virtude, essencialmente, dos reajustes salariais.



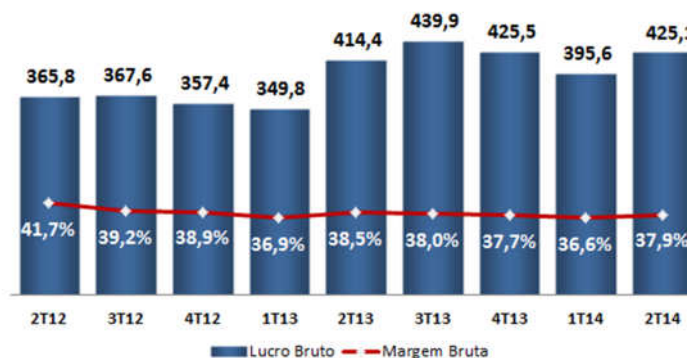


LUCRO BRUTO

O **lucro bruto** da Companhia atingiu **R\$ 425,1 milhões** no **2T14**, representando um crescimento de **2,6%** sobre 2T13, e aumento de **7,5%** sobre o 1T14.

O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, no montante de **R\$ 44,8 milhões** no **2T14**, que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais. Importante ressaltar que tais subvenções, não obstante sua inequívoca essência econômica de alocação de capital para suportar investimentos, sem configurar qualquer hipótese de redução de custos ou de despesas, passaram a transitar, a partir do exercício de 2008, no resultado do exercício, quando entrou em vigor o supracitado CPC.

Evolução histórica - Lucro Bruto e Margem Bruta



DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T14	% RL	2T13	% RL	AH% 2T13-2T14	1T14	% RL	AH% 1T14-2T14	1S14	% RL	1S13	% RL	AH% 1S13-1S14
Vendas	207,0	18,5%	200,5	18,6%	3,2%	182,5	16,9%	13,4%	389,5	17,7%	372,7	18,4%	4,5%
Administrativas e gerais	36,1	3,2%	38,0	3,5%	-5,0%	38,4	3,6%	-6,0%	74,5	3,4%	73,4	3,6%	1,5%
Honorários da administração	2,6	0,2%	2,3	0,2%	13,0%	2,3	0,2%	13,0%	4,9	0,2%	4,6	0,2%	6,5%
Tributárias	4,9	0,4%	4,7	0,4%	4,3%	6,3	0,6%	-22,2%	11,2	0,5%	10,2	0,5%	9,8%
Depreciação e amortização	4,6	0,4%	4,5	0,4%	2,2%	4,5	0,4%	2,2%	9,1	0,4%	8,8	0,4%	3,4%
Outras desp./(rec.) operac.	0,8	0,1%	4,7	0,4%	-83,0%	5,0	0,5%	-84,0%	5,8	0,3%	8,0	0,4%	-27,5%
TOTAL	256,0	22,8%	254,7	23,6%	0,5%	239,0	22,1%	7,1%	495,0	22,5%	477,7	23,6%	3,6%

A representatividade das despesas operacionais sobre a receita líquida no **2T14** apresentou redução de **0,8 p.p.** no comparativo com o 2T13 (**+0,7 p.p.** em relação ao 1T14). Comparando 1S14 versus 1S13 as despesas operacionais reduziram **1,1 p.p.** na representatividade sobre a receita líquida.

No **2T14**, as **despesas com vendas** apresentaram um aumento de **3,2%** em relação ao 2T13, representando **18,5%** da receita líquida, em virtude dos seguintes fatores: (i) reajustes salariais em função de acordos coletivos e

(ii) aumento dos gastos logísticos, sobretudo do custo do frete. Em comparação ao 1T14, as **despesas com vendas** apresentaram aumento de **13,4%** no **2T14**, principalmente, com ações comerciais, propaganda e publicidade e despesas com logística. Em comparação ao 1S13, as despesas com vendas do **1S14** aumentaram **4,5%**, em virtude das razões já apresentadas.

As **despesas administrativas** apresentaram redução de **5,0%** no **2T14** em relação ao 2T13, em virtude principalmente do menor valor destinado à doações e patrocínio no período. Na comparação com o 1T14, as **despesas administrativas** diminuíram **6,0%** no **2T14**, em virtude do decréscimo da provisão de despesas com pessoal.

RESULTADOS FINANCEIROS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas no resultado financeiro, optou-se por evidenciar e analisar as variações cambiais e operações com *swap* do período de forma segregada das demais receitas e despesas financeiras, como demonstrado no quadro abaixo:

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	2T14	2T13	AH% 2T13-2T14	1T14	AH% 1T14-2T14	1S14	1S13	AH% 1S13-1S14
Receitas Financeiras	10,3	9,3	10,8%	9,1	13,2%	19,4	15,0	29,3%
Despesas Financeiras	(8,6)	(12,0)	-28,3%	(7,9)	8,9%	(16,5)	(22,4)	-26,3%
Variações Cambiais	5,3	(15,1)	-135,1%	4,9	8,2%	10,2	(16,1)	-163,4%
Perdas / Ganhos com swap	(8,9)	14,4	-161,8%	(9,9)	-10,1%	(18,8)	14,0	-234,3%
TOTAL	(1,9)	(3,4)	-44,1%	(3,8)	-50,0%	(5,7)	(9,5)	-40,0%

As receitas financeiras aumentaram no **2T14** em relação ao mesmo período do ano anterior, em virtude principalmente do maior rendimento e volume de aplicações financeiras no 2T14. Nesse mesmo período de comparação, as despesas financeiras diminuíram em consequência da redução do endividamento da Companhia após a liquidação das debêntures em novembro de 2013.

Importante destacar que a Companhia mantém contratos de SWAP, que consiste na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual do CDI, para proteção das transações de importação de insumos, os quais são registrados pelo valor justo e cujos resultados são contabilizados no resultado financeiro.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ Milhões)	2T14	2T13	AH% 2T13-2T14	1S14	1S13	AH% 1S13-1S14
IRPJ e CSLL	41,3	34,8	18,7%	77,0	61,4	25,4%
Incentivo Fiscal - IRPJ	(20,9)	(21,1)	-0,9%	(36,0)	(35,0)	2,9%
TOTAL	20,4	13,7	48,9%	41,0	26,4	55,3%

O aumento de **18,7%** no **imposto de renda e contribuição social no 2T14** em relação ao 2T13 foi decorrente do crescimento do resultado antes dos impostos e, conseqüentemente, da base de cálculo dos tributos, além do fato da Companhia ter reconhecido em 2T13 créditos tributários relativos ao incentivo do PAT, decorrente de ação transitado em julgado, referente ao período de 2003 a 2012, no montante de **R\$ 5,1 milhões**. Vale salientar que as subvenções para investimento estaduais, reconhecidas no resultado por força do CPC 07, não integram a base de cálculo dos referidos tributos.

O valor dos **incentivos fiscais federais**, recebidos mediante dedução do valor do imposto de renda (IRPJ) devido, diminuiu **0,9%** no **2T14** em relação ao 2T13. É importante mencionar que em 31 de dezembro de 2013

terminou a vigência dos incentivos fiscais federais concedidos à unidade de moagem de trigo instalada na Bahia e na unidade de fabricação de massas instalada em Maracanaú/CE. Contudo, a Companhia está ultimando novos pleitos a fim de comprovar a realização de investimentos na modernização das unidades da Bahia e de Maracanaú/CE, o qual será apresentado à Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, oportunamente. É importante mencionar que os incentivos retroagem ao início do ano de aprovação.

Importante salientar que desde janeiro de 2009 foi vedada a amortização contábil do ágio. Contudo, tal procedimento não alterou os efeitos fiscais da amortização do ágio que passou a ser realizada nos termos do RTT - Regime Tributário de Transição, previsto na Lei nº 11.941/09. Assim, a Companhia, por força de exigência contida no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Deliberação CVM nº 599/09) - vem constituindo, a débito da conta de despesa de IRPJ e CSLL inclusa em seu resultado, obrigações fiscais diferidas decorrentes dessa amortização, apenas para fins fiscais, mesmo não vislumbrando a possibilidade de futura realização de tal obrigação. No 2T14 e 2T13, a Companhia registrou na despesa de IRPJ e CSLL, a esse título, o valor equivalente a R\$ 5,9 milhões e R\$ 5,7 milhões, respectivamente.

Cronograma de realização de créditos fiscais decorrentes da amortização do ágio	
Período (R\$ Milhões)	
jul-dez/14	11,7
2015	23,4
2016	23,1
2017	20,0
2018	13,6
2019	12,5
TOTAL	104,3

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

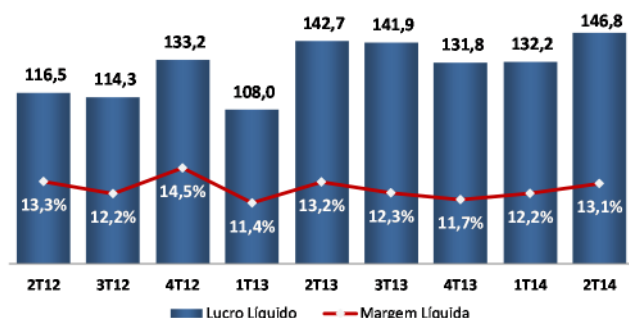
EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	2T14	2T13	Variação	1T14	Variação	1S14	1S13	Variação
Lucro Líquido	146,8	142,7	2,9%	132,2	11,0%	279,0	250,7	11,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	41,3	34,8	18,7%	35,7	15,7%	77,0	61,4	25,4%
Incentivo de IRPJ	(20,9)	(21,1)	-0,9%	(15,1)	38,4%	(36,0)	(35,0)	2,9%
Receitas Financeiras	(16,3)	(11,7)	39,3%	(23,3)	-30,0%	(39,6)	(20,4)	94,1%
Despesas Financeiras	18,2	15,1	20,5%	27,1	-32,8%	45,3	29,9	51,5%
Depreciação e Amortização sobre CPV	19,3	18,8	2,7%	20,4	-5,4%	39,7	37,2	6,7%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	4,6	4,5	2,2%	4,5	2,2%	9,1	8,8	3,4%
EBITDA	193,0	183,1	5,4%	181,5	6,3%	374,5	332,6	12,6%
Margem EBITDA	17,2%	17,0%	0,2 p.p	16,8%	0,4 p.p	17,0%	16,4%	0,6 p.p

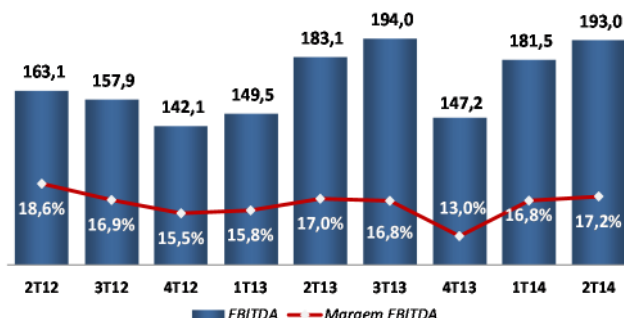
EBITDA A PARTIR DA RECEITA BRUTA:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	2T14	2T13	Variação	1T14	Variação	1S14	1S13	Variação
Receita Bruta	1.342,1	1.268,8	5,8%	1.288,8	4,1%	2.630,9	2.390,4	10,1%
Impostos e deduções sobre vendas	(221,3)	(191,1)	15,8%	(207,8)	6,5%	(429,1)	(364,3)	17,8%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(695,7)	(663,3)	4,9%	(685,4)	1,5%	(1.381,1)	(1.261,9)	9,4%
Depreciação e Amortização sobre CPV	19,3	18,8	2,7%	20,4	-5,4%	39,7	37,2	6,7%
Despesas Operacionais	(256,0)	(254,7)	0,5%	(239,0)	7,1%	(495,0)	(477,7)	3,6%
Equivalência patrimonial	-	0,1	-	-	-	-	0,1	-100,0%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	4,6	4,5	2,2%	4,5	2,2%	9,1	8,8	3,4%
EBITDA	193,0	183,1	5,4%	181,5	6,3%	374,5	332,6	12,6%
Margem EBITDA	17,2%	17,0%	0,2 p.p	16,8%	0,4 p.p	17,0%	16,4%	0,6 p.p

Evolução histórica - Lucro líquido (em R\$ milhões) e Margem Líquida



Evolução histórica - EBITDA (em R\$ milhões) e Margem EBITDA



DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

Capitalização (em R\$ milhões)	30/06/2014	30/06/2013	Variação
Curto Prazo	318,8	226,0	41,1%
Longo Prazo	270,4	386,5	-30,0%
Endividamento Total	589,2	612,5	-3,8%
(-) Caixa *	(353,5)	(287,7)	22,9%
(=) Dívida Líquida	235,7	324,8	-27,4%
Patrimônio Líquido	3.047,9	2.612,5	16,7%
Capitalização	3.637,1	3.225,0	12,8%

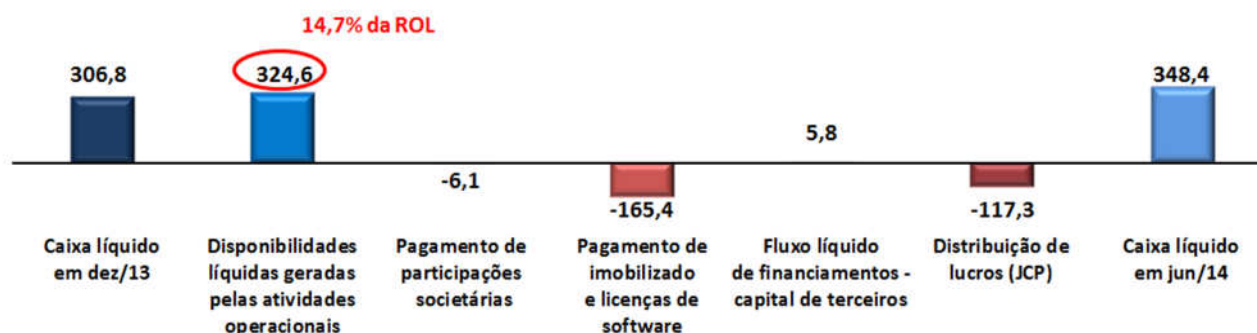
Indicadores Financeiros	30/06/2014	30/06/2013	Variação
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	0,3	0,5	-40,0%
Dívida Líquida / PL	7,7%	12,4%	-4,7 p.p
Endividamento / Ativo Total	14,3%	16,7%	-2,4 p.p

* Inclui caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras de longo prazo.

A Companhia possui passivos indexados em moeda estrangeira (dólar em sua maior parte) no montante de R\$ 243,8 milhões no 2T14 (R\$ 162,8 milhões no 2T13), decorrentes da importação do trigo e de financiamentos de máquinas. O montante de R\$ 243,0 milhões, representado por importação de insumos, encontra-se protegido por operações de *swap*, que consiste na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual do CDI, conforme já mencionado.

Endividamento (Em Milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	30/06/2014	AV%	30/06/2013	AV%	AH%
Moeda Nacional			345,4	58,6%	449,7	73,4%	-23,2%
BNDES - FINAME	TJLP	3,58% (2,41% em 30/06/13)	1,0	0,2%	3,8	0,6%	-73,7%
BNDES - PSI	R\$	4,23% (5,08% em 30/06/13)	187,6	31,8%	111,9	18,3%	67,6%
BNDES - PSI	URTJLP	6,25% (6,12% em 30/06/13)	0,9	0,2%	1,2	0,2%	-25,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	TJLP	-	22,6	3,8%	21,5	3,5%	5,1%
Financ. de Trib. Estad. (DESENVOLVE)	TJLP	-	6,3	1,1%	5,1	0,8%	23,5%
Financ. BNB-FNE	Pré Fixada	10,0%	45,6	7,7%	72,6	11,9%	-37,2%
Financiamentos – BNDES AUTOMÁTICO	TJLP	2,49%	-	-	0,2	-	-100,0%
Financiamentos – BNDES AUTOMÁTICO	Tx Variável	2,49%	-	-	0,1	-	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	25,2	4,3%	25,4	4,1%	-0,8%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	14,1	2,4%	12,5	2,0%	12,8%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	40,8	6,9%	41,5	6,8%	-1,7%
Debêntures	100% CDI	0,5%	-	-	153,9	25,1%	-100,0%
Arrendamento mercantil financeiro		2,7%	1,3	0,2%	-	-	-
Moeda Estrangeira			243,8	41,4%	162,8	26,6%	49,8%
Financ. de importação insumos - FINIMP	USD	1,08% (1,37% em 30/06/13)	243,0	41,2%	160,6	26,2%	51,3%
Financ. de Máquinas e Equipamentos	CHF	(Libor* + 1,50%)	0,8	0,1%	2,2	0,4%	-63,6%
TOTAL			589,2	100,0%	612,5	100,0%	-3,8%

A Companhia registrou um aumento nas disponibilidades de **R\$ 41,6 milhões** no **1S14**. Houve disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais de R\$ 324,6 milhões. Em contraponto, foram aplicados R\$ 163,5 milhões no pagamento de aquisição de ativo imobilizado, R\$ 1,9 milhão em licenças de softwares, R\$ 5,8 milhões decorrente do fluxo líquido de financiamentos com capital de terceiros, pagamento de juros sobre o capital próprio em R\$ 117,3 milhões e R\$ 6,1 milhões relativo ao pagamento da dívida de aquisições em participações societárias.



INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões)	2T14	2T13	Variação	1S14	1S13	Variação
Instalações	2,4	3,6	-33,3%	4,0	5,7	-29,8%
Máquinas e Equipamentos	69,1	48,2	43,4%	161,9	103,3	56,7%
Obras Civas	5,3	10,0	-47,0%	12,0	19,7	-39,1%
Veículos	1,9	0,4	375,0%	16,8	2,1	700,0%
Computadores e Periféricos	0,6	0,7	-14,3%	2,8	1,5	86,7%
Móveis e utensílios	2,0	0,7	185,7%	3,3	1,7	94,1%
Outros	0,2	0,0	0,0%	0,3	0,0	0,0%
Total	81,5	63,6	28,1%	201,1	134,0	50,1%

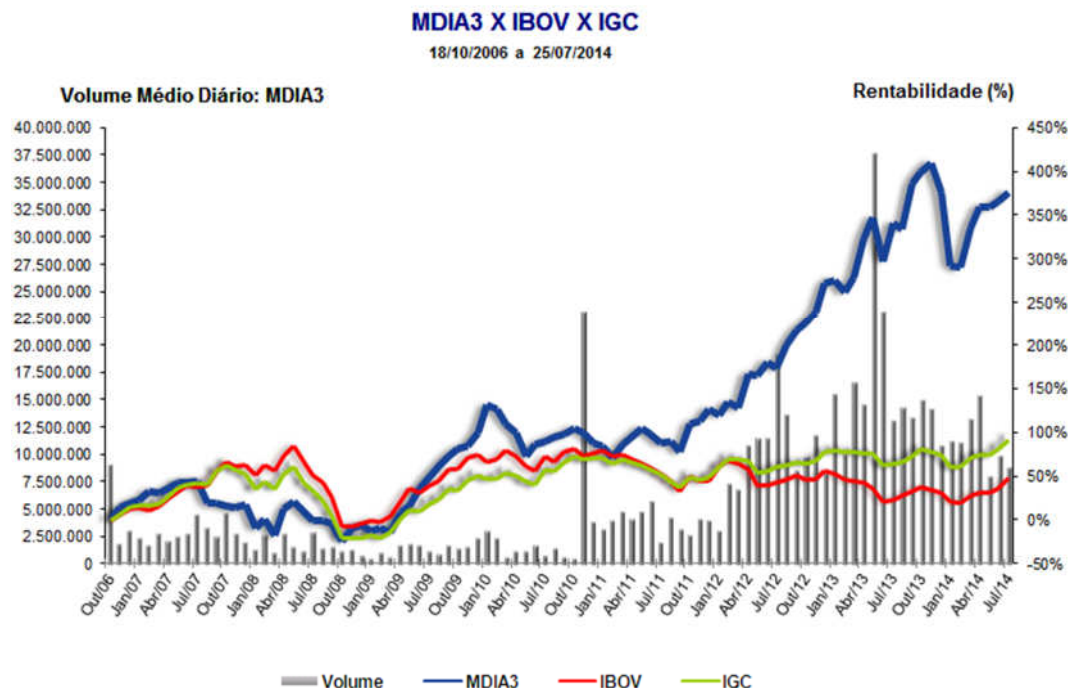
Investimentos 2T14 - R\$ 81,5 milhões



Os **investimentos** totalizaram **R\$ 201,1 milhões** no **1S14**, distribuídos entre expansão e manutenção. Os principais itens que compuseram os gastos com investimentos no 1S14 foram: (i) gastos com obras civis e aquisição de máquinas e equipamentos para instalação de linha de produção de torradas na unidade localizada no município de Eusébio-CE; (ii) aquisição e instalação de nova linha de biscoitos wafer na unidade localizada no município de Eusébio-CE; (iii) aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação do diagrama de moagem e ampliação da capacidade de armazenamento de grãos da unidade do Rio Grande do Norte; (iv) aquisição de equipamentos moageiros para as novas unidades localizadas no Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Sul; (v) aquisição de novas máquinas para produção de massas na unidade localizada em São Paulo, no município de São Caetano do Sul, (vi) montagem da linha de mistura para bolo na unidade GMA localizado na Bahia e (vii) renovação da frota de veículos da Companhia.

MERCADO DE CAPITAIS

O desempenho das ações da Companhia entre o período de 18 de outubro de 2006 (IPO) a 25 de julho de 2014 é demonstrado no gráfico abaixo. Em 25 de julho de 2014, as ações **MDIA3** estavam cotadas em **R\$ 100,00**, representando um **valor de mercado** de **R\$ 11,3 bilhões**. A **média do volume diário** negociado no 2T14 foi de **R\$ 11,1 milhões**. O Ibovespa fechou aos 57.821 pontos e o IGC em 8.586 pontos em 25 de julho de 2014.



Evolução de Preços, Liquidez e Performance da Ação	2T14	2T13
MDIA3		
Cotações - R\$*	97,72	83,50
Volume Médio Diário Negociado (R\$ Milhões)	11,1	25,1
Performance nos respectivos períodos		
MDIA3	6,91%	4,70%
Ibovespa	5,46%	-15,78%
IGC	6,25%	-8,60%

*Preço de fechamento no final do período

PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Na reunião do conselho de administração ocorrida no dia 05 de maio de 2014, os conselheiros eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2014 tomaram posse do cargo, e por unanimidade : (i) aprovaram as informações trimestrais - ITR relativas ao período findo em 31 de março de 2014; (ii) elegeram três membros independentes para compor o comitê de auditoria da Companhia, com mandato de um ano; (iii) em atendimento aos itens 4.4 e 14.5 "i" do Regulamento do Novo Mercado, que veda a acumulação, a partir de 10 de maio de 2014, dos cargos de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração, os conselheiros elegeram o Sr. Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior para substituir o Sr. Francisco Ivens de Sá Dias Branco, no cargo de Diretor Presidente da Companhia, cujo mandato teve início em 09 de maio de 2014 e findará no dia 22 de abril de 2015; e (iv) outras disposições.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ milhões)	2T14	2T13	AH% 2T13-2T14	1T14	AH% 1T14-2T14	1S14	1S13	AH% 1S13-1S14
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.120,8	1.077,7	4,0%	1.081,0	3,7%	2.201,8	2.026,1	8,7%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(740,5)	(708,1)	4,6%	(730,0)	1,4%	(1.470,5)	(1.351,6)	8,8%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	44,8	44,8	0,0%	44,6	0,4%	89,4	89,7	-0,3%
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	425,1	414,4	2,6%	395,6	7,5%	820,7	764,2	7,4%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(256,0)	(254,7)	0,5%	(239,0)	7,1%	(495,0)	(477,7)	3,6%
Despesas de Vendas	(207,0)	(200,5)	3,2%	(182,5)	13,4%	(389,5)	(372,7)	4,5%
Despesas Administrativas	(36,1)	(38,0)	-5,0%	(38,4)	-6,0%	(74,5)	(73,4)	1,5%
Honorários da administração	(2,6)	(2,3)	13,0%	(2,3)	13,0%	(4,9)	(4,6)	6,5%
Despesas tributárias	(4,9)	(4,7)	4,3%	(6,3)	-22,2%	(11,2)	(10,2)	9,8%
Despesas com depreciação e amortização	(4,6)	(4,5)	2,2%	(4,5)	2,2%	(9,1)	(8,8)	3,4%
Outras receitas (despesas) líquidas	(0,8)	(4,7)	-83,0%	(5,0)	-84,0%	(5,8)	(8,0)	-27,5%
RESULTADO OPERACIONAL - antes do Resultado Financeiro, equivalência patrimonial e impostos	169,1	159,7	5,9%	156,6	8,0%	325,7	286,5	13,7%
Receitas Financeiras	16,3	11,7	39,3%	23,3	-30,0%	39,6	20,4	94,1%
Despesas Financeiras	(18,2)	(15,1)	20,5%	(27,1)	-32,8%	(45,3)	(29,9)	51,5%
Resultado de equivalência patrimonial	-	0,1	-100,0%	-	0,0%	-	0,1	-100,0%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	167,2	156,4	6,9%	152,8	9,4%	320,0	277,1	15,5%
Impostos de renda e contribuição social	(20,4)	(13,7)	48,9%	(20,6)	-1,0%	(41,0)	(26,4)	55,3%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	146,8	142,7	2,9%	132,2	11,0%	279,0	250,7	11,3%

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhões)	M. DIAS (Consolidado)		
	30/06/2014	30/06/2013	Varição
ATIVO			
CIRCULANTE	1.432,1	1.264,6	13,2%
Disponibilidades	348,4	282,9	23,2%
Contas a receber de clientes	524,7	443,3	18,4%
Estoques	470,0	437,3	7,5%
Impostos a recuperar	68,4	71,6	-4,5%
Adiantamento a fornecedores	1,6	4,5	-64,4%
Outros créditos	11,8	22,3	-47,1%
Despesas antecipadas	7,2	2,7	166,7%
NÃO CIRCULANTE	2.674,9	2.405,0	11,2%
Realizável a longo prazo	164,5	161,8	1,7%
Aplicações financeiras	5,1	4,8	6,3%
Depósitos judiciais	61,3	55,0	11,5%
Impostos a recuperar	87,4	89,1	-1,9%
Incentivos fiscais / outros créditos	10,7	12,9	-17,1%
Investimentos	24,5	3,1	690,3%
Imobilizado	1.649,8	1.416,4	16,5%
Intangível	836,1	823,7	1,5%
TOTAL DO ATIVO	4.107,0	3.669,6	11,9%
PASSIVO			
CIRCULANTE	642,5	537,9	19,4%
Fornecedores	107,0	116,4	-8,1%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	292,8	208,4	40,5%
Financiamento de impostos	19,6	13,6	44,1%
Financiamentos diretos	6,4	-	0,0%
Debêntures	-	4,0	-100,0%
Obrigações sociais e trabalhistas	108,3	91,8	18,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	4,0	3,0	33,3%
Impostos e contribuições	47,5	54,0	-12,0%
Adiantamentos de clientes	8,0	7,1	12,7%
Outras contas a pagar	43,8	33,3	31,5%
Subvenções governamentais	5,1	6,3	-19,0%
NÃO CIRCULANTE	416,6	519,2	-19,8%
Exigível a longo prazo	416,6	519,2	-19,8%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	187,4	144,2	30,0%
Financiamento de impostos	9,3	13,0	-28,5%
Financiamentos diretos	73,7	79,4	-7,2%
Debêntures	-	149,9	-100,0%
Impostos e contribuições	1,2	2,9	-58,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83,7	69,7	20,1%
Outras contas a pagar	6,5	6,6	-1,5%
Provisão para contingências	54,8	53,5	2,4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.047,9	2.612,5	16,7%
Capital social	990,0	827,7	19,6%
Reservas de capital	16,5	122,0	-86,5%
Ajustes acumulados de conversão	0,1	0,1	0,0%
Reservas de lucros	1.762,3	1.412,3	24,8%
Lucros acumulados	279,0	250,4	11,4%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.107,0	3.669,6	11,9%

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R\$ milhões)	2T14	2T13	AH% 2T13-2T14	1S14	1S13	AH% 1S13-1S14
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	167,2	156,4	6,9%	320,0	277,1	15,5%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	24,0	23,3	3,0%	48,8	46,0	6,1%
Custo na venda de ativos permanentes	0,0	(3,9)	-100,0%	0,0	1,7	-100,0%
Atualização dos financiamentos e aplicações financeiras	0,7	24,8	-97,2%	2,1	27,9	-92,5%
Juros e variações cambiais pagos	(4,8)	(4,6)	4,3%	(24,5)	(25,6)	-4,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4,6)	(9,4)	-51,1%	(10,2)	(9,8)	4,1%
Liberação de incentivos para Reinvestimentos	-	-	0,0%	0,0	2,8	-100,0%
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) em contas a receber de clientes	(16,5)	(23,0)	-28,3%	(56,2)	(30,8)	82,5%
Aumento (redução) nos estoques	19,7	(31,7)	-162,1%	13,3	6,4	107,8%
Aumento nos impostos a recuperar	14,3	2,9	393,1%	19,3	7,7	150,6%
Aumento (redução) em outros créditos	1,2	(8,4)	-114,3%	2,0	(6,6)	-130,3%
Aumento (redução) em fornecedores	(24,4)	3,4	-817,6%	21,4	39,1	-45,3%
(Redução) nos impostos e contribuições	(24,7)	(0,4)	6075,0%	(40,4)	(4,5)	797,8%
Aumento (redução) nas subvenções governamentais	(1,8)	(2,5)	-28,0%	0,0	(5,7)	-100,0%
Aumento em contas a pagar e provisões	28,8	18,6	54,8%	29,0	18,3	58,5%
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	179,1	145,5	23,1%	324,6	344,0	-5,6%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(72,3)	(56,9)	27,1%	(165,4)	(124,0)	33,4%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(5,9)	0,0	0,0%	(6,1)	(34,8)	-82,5%
Disponibilidades líquidas aplicadas pelas atividades de investimentos	(78,2)	(56,9)	37,4%	(171,5)	(158,8)	8,0%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Pagamento de lucros distribuídos	(117,3)	(114,5)	2,4%	(117,3)	(114,5)	2,4%
Aquisição de financiamentos	107,4	10,9	885,3%	184,5	139,4	32,4%
Pagamentos de financiamentos	(36,5)	(55,2)	-33,9%	(178,7)	(70,2)	154,6%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades de financiamentos	(46,4)	(158,8)	-70,8%	(111,5)	(45,3)	146,1%
Demonstração do aumento nas disponibilidades	54,5	(70,2)	-177,6%	41,6	139,9	-70,3%
No início do período	293,9	353,1	-16,8%	306,8	143,0	114,5%
No final do período	348,4	282,9	23,2%	348,4	282,9	23,2%
Aumento nas disponibilidades	54,5	(70,2)	-177,6%	41,6	139,9	-70,3%

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.